



COSTA DOS COQUEIROS - BAHIA



História – trançado Tupinabá

O trançado, originalmente, era feito a partir do contato muito próximo com a natureza.

Na sua origem era feito apenas como um objeto utilitário, passando mais tarde para objetos decorativos.

Existe infinidade de técnicas de trançado e são usados para fazer diversos tipos de objetos (chapéus, esteiras, bolsas, cestos, suplat...)

O trançado Tupinambá tem uma profunda preocupação com a preservação ambiental.

Na prática, para tornar a atividade sustentável, realiza parcerias institucionais visando a implantação de projetos sócioambientais que possibilitem um manejo racional das matérias-primas utilizadas nos processos de produção.



Artesanato Fibras Vegetal – Costa dos Coqueiros

- **OBJETIVO**

Fortalecer a cooperação e a qualificação das artesãs da Costa dos Coqueiros, promovendo a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental da região e ampliando os canais de comercialização.



Forma de atuação

FOCOS DA ATUAÇÃO:

- Fortalecer a Cultura da Cooperação.
- Estimular a agregação de valor cultural na produção.
- Fomentar o empreendedorismo e melhoria da gestão empresarial.
- Implementar tecnologias voltadas para melhoria da produção e qualidade dos produtos.
- Aprimorar mecanismos de comercialização.



Quem somos?

- **AADAS** (Associação das Artesãs de Diogo, Areal e Santo Antonio). Representantes: Marizete, Simone e Ana Paula, 32 artesãs atuantes.
- **AAC** (Associação das Artesãs de Curralinho). Representantes: Aurora e Judite. 25 artesãs atuantes.
- **AAVS** (Associação das Artesãs de Vila Sauípe). Representante: Maeli. 34 artesãs atuantes. APAS (Associação das Artesãs de Vila Sauípe, Estivas e Canoas). Representantes: Mariluce e Evanira. 32 artesãs atuantes.
- **APAS** (Associação de Porto de Sauípe Associados). Representantes: Joelma e Wilma. 52 artesãs atuantes.
- **APSA** (Artesão de Porto de Sauípe Associados). Representantes: Joelma e Wilma) 52 artesãs atuantes.
- **AADAM** (Associação de Artesãs de Massarandupió). Representantes: Zilda e Genilza). 24 artesãs atuantes.



Por que o SEBRAE atua no artesanato?

- O artesanato ganha crescente importância na economia brasileira o que pode ser demonstrado quando, no ano de 2006, a atividade apresentou um faturamento de R\$ 28 bilhões no Brasil, o que representa 2,8% do PIB – Produto Interno Bruto .
- Trata-se de uma atividade que representa formas de expressão de indivíduos e comunidades e que além disso, garante uma oportunidade de geração de renda e melhoria da qualidade de vida dessas populações.
- É um meio de subsistência e fator de equilíbrio no mercado de trabalho, pois tem capacidade de absorver parte da mão de obra disponível em decorrência da sazonalidade de outras atividades como agricultura, turismo e indústria.



Por que o SEBRAE atua no artesanato?

- Existe uma crescente valorização dos produtos artesanais por parte do mercado consumidor que vêm nos objetos de decoração, moda e peças utilitárias, excelentes opções de artigos diferenciados para seu uso pessoal, decoração de residências e ambientes de trabalho.
- De forma geral, um núcleo produtivo de artesanato tem como alternativas de comercialização a venda no varejo diretamente aos consumidores (através de feiras e exposições ou lojas próprias) ou venda no atacado para lojistas.
- Outra preocupação tem sido estruturar uma estratégia comercial junto a esses núcleos produtivos, com a prospecção de mercados e a estruturação de mecanismos para inserção dos produtos de forma organizada.



Visão do SEBRAE

No âmbito do SEBRAE a atuação tem buscado fomentar o artesanato de forma integrada, enquanto setor econômico sustentável que valoriza a identidade cultural das comunidades e promove a melhoria da qualidade de vida, ampliando geração de renda e postos de trabalho.



Visão do setor

O artesanato estimula a promoção e inclusão social através do trabalho, em consonância com a valorização da cultura e elementos materiais inerentes ao Estado, criando um diferencial competitivo no atual mercado globalizado.



Como estamos?

- Visita técnica para El Salvador,
- Paralela Gift,
- Saber Fazer – Salão de Turismo 2008,
- Oficina na Feira do Empreendedor 2007,
- Intercambio Brasil x Moçambique
- Capacitações
Gestão (Determinação Empreendedora)
Tecnológica (produtos e processos)



Como estamos?

- Participando de feiras nacional:
 - Capital Fashion Week,
 - Feira da Agricultura Familiar,
 - FBA
- Diversos pontos de vendas, além das vendas diretas em cada Associação;
- Lançamento de catálogo da coleção;
- Legalização da Cooperativa - COPARTT





Dificuldades

- Sazonalidade de insumos para tintura,
- Utilização de alguns insumos industrializados – compra em outra região,
- Costureira e maquinário,
- Transportadora
- Falta de preparo gerencial e capacidade comercial desses núcleos produtivos.





Parceiros

- MDA
- MAUÁ
- BAHIA PULP
- PREFEITURAS LOCAL
- PROGRAMA BERIMBAU
- BNB
- BANCO DO BRASIL







Oficina de novos produtos





Novos produtos

